

Para acabar com a fome

A Guatemala é o país da América Latina com o maior índice de fome infantil. No âmbito do programa estatal "Fome Zero", o Centro de formação Las Gravileas contribuiu com o seu grão de areia para aceitar o desafio promovendo cursos nas zonas mais necessitadas.

22/11/2013

A Guatemala é o país da América Latina com o maior índice de

desnutrição infantil crônica, que afeta 48 % das crianças. Quando o Governo teve conhecimento deste dado, solicitou a todos os sectores sociais a unirem-se ao programa "Fome Zero".

O centro de formação em artesanato Las Gravileas, perto da cidade de La Antigua promove, por seu turno, há vários anos programas de formação técnico-empresarial intensiva para mulheres em situação de extrema pobreza, provenientes do 'corredor seco' e do planalto ocidental do país, zonas onde se encontram as comunidades mais pobres do país.

No âmbito do programa estatal "Fome Zero", Las Gravileas contribuiu com o seu grão de areia para aceitar o desafio. Este ano multiplicaram-se os cursos de dois dias e meio. Nestes cursos, as mulheres aprendem uma técnica produtiva, elaboram um plano de

negócios e recebem um 'kit' que lhes permite iniciar imediatamente uma atividade empresarial.

Uma preceptora da escola acompanha as participantes durante o processo de formação, assiste à elaboração do plano de negócios e visita a respetiva comunidade, para ajudar a superar as dificuldades que podem surgir ao concretizar na prática o processo produtivo.

Como as mulheres tendem a gastar a maior parte do que ganham na alimentação e educação das suas famílias, este tipo de programas tem um impacto direto na batalha pela erradicação da fome.

Las Gravileas nasceu em 1997 como resposta às necessidades prementes de formação profissional vocacionada para mulheres. O estímulo para quem pôs em andamento a Escola e que atualmente a dirige resulta do

contínuo apelo de S. Josemaria para que cada um sentisse responsabilidade por todos:

“Os problemas dos outros devem ser problemas nossos. A fraternidade cristã deve estar tão arraigada no fundo da alma, que nenhuma pessoa nos seja indiferente. Maria, Mãe de Jesus - a quem Ela criou, educou e acompanhou durante a sua vida terrena, e com quem está agora nos céus -, ajudar-nos-á a reconhecer Jesus que passa ao nosso lado, que se nos torna presente nas necessidades dos nossos irmãos, os homens.” (É Cristo que passa, 145)
